



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA nº. 95/2022

Uberlândia, 11 de maio de 2022.

Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 46346520 (SEI)			
PA COPAM Nº: 1770/2022		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR:	SAULO DE DEUS VIEIRA	CPF:	266.524.206-00
EMPREENDIMENTO:	Saulo de Deus Vieira e Outros / Fazenda Aragão, Estreito e Barreiro, lugar Xavier Saulo de Deus Vieira e Outros / Fazenda Aragão, Estreito e Barreiro, lugar Xavier		
MUNICÍPIO:	Patos de Minas - MG	ZONA:	RURAL
COORDENADAS GEOGRÁFICA(DATUM):	LAT/Y: 18°40'3.9"	LONG/X: 46° 29' 55.3"	
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: 1. Localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-01-03-1	CULTURAS ANUAIS, SEMIPERENES E PERENES, SILVICULTURA E CULTIVOS AGROPASTORIS, EXCETO HORTICULTURA	2	0

CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:	REGISTRO:
Vinícius Gonçalves Santana (Eng. Ambiental)	CREA MG0000176852D MG ART MG20221048513



Documento assinado eletronicamente por **Emanuelli Alexandra Prigol de Araujo, Servidor(a) Público(a)**, em 11/05/2022, às 09:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **46347400** e o código CRC **42CA1950**.

Referência: Processo nº 1370.01.0021527/2022-68

SEI nº 46347400



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 46346520

O empreendimento Saulo de Deus Vieira e Outros / Fazenda Aragão, Estreito e Barreiro, lugar Xavier atua no ramo das atividades agrossilvipastoris, tendo como atividade principal culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura - código G-01-03-1, localizado no município de Patos de Minas/MG. Através do processo 1770/2022, formalizado em 28/04/2022 na SUPRAM-TM, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS), o empreendedor solicita a licença ambiental.

Existe um contrato de parceria rural firmado entre o parceiro outorgante Renê de Deus Sobrinho e Saulo de Deus Vieira, Valder Caxeta dos Santos, Cícero Guilherme dos Santos Vieira e Mariana Sousa Caixeta, parceiros outorgados, para exploração agrícola da propriedade Fazenda Aragão, com validade até 2024.

O empreendimento localiza-se em área de alto potencial de ocorrência de cavidades e portanto, foi apresentado o estudo técnico que permitiu avaliar a propriedade e um raio de 250 metros em seu entorno com relação à presença de tais elementos. O estudo consistiu em realização de pesquisa bibliográfica e análise de mapas e imagens de satélites, bem como prospecção de campo na área diretamente afetada e no raio de 250 metros em seu entorno através de caminhamentos. Segundo o estudo, o uso e ocupação do solo na região é predominantemente de áreas agrícolas e por vegetação nativa de cerrado. A geologia da área corresponde à formação do Grupo Bambuí, subgrupo Paraopeba Indiviso, com litologia de siltitos e argilitos, apresentando solos bastante desenvolvidos, intemperizados, sem afloramentos, bem drenados e com relevo plano, já no entorno o relevo varia de suave ondulado a ondulado, com mesmas características de solo, porém com vegetação de cerrado e campo cerrado.

O caminhamento realizado cobriu toda propriedade e o entorno, não sendo identificados vestígios ou feições espeleológicas, tendo o estudo como conclusão que, apesar do critério locacional incidente, a área diretamente afetada pelo empreendimento apresenta potencialidade muito baixa para a ocorrência de cavidades, somado ao fato de que os dados primários e secundários corroboraram para a confirmação da inexistência de cavernas ou sítios espeleológicos.

A área total do empreendimento é de matriculada é de 818,8698 hectares, dos quais 267,334 são cultivados com soja e milho em regime de sequeiro. O solo é preparado em sistema de plantio convencional e como tratos culturais, são utilizados insumos como adubo, calcário, gesso agrícola e para controle de pragas, doenças e plantas daninhas são utilizados fungicidas, inseticidas e herbicidas. São adotadas técnicas conservacionistas como a rotação de culturas e o plantio em nível.



Os insumos são levados para a propriedade conforme a necessidade, dada a proximidade com a cidade. O empreendimento não possui maquinário próprio, sendo que eles são levados por caminhões para as operações agrícolas.

O empreendimento conta com a mão de obra de 2 funcionários temporários, sendo que há não há famílias residentes.

Como a atividade é desenvolvida em regime de sequeiro, não há captação de recurso hídrico para fins de irrigação e a água para consumo humano é levada pelos próprios funcionários em garrafas térmicas. Conforme informado no RAS, a água utilizada em pulverizações é proveniente de uma captação em barramento de uso insignificante certidão nº 322831/2022 (processo 14886/2022) válida até 05/04/2025.

Como principais impactos inerentes citados no RAS, tem se a geração de efluentes líquidos sanitários oriundos de residência fora da área arrendada e que eventualmente é utilizado. Ele é destinado para fossa séptica. São gerados resíduos sólidos das atividades agrícolas (embalagens vazias de defensivos e sacarias). Vale ressaltar que não há armazenamento das embalagens cheias no empreendimento. Elas são armazenados em depósito localizado em Patos de Minas. Após a aplicação, as embalagens vazias são devolvidas em posto de recolhimento da ADICER. Eventuais resíduos sólidos domésticos são armazenados em levados para a cidade para destinação à coleta municipal.

A Fazenda Aragão é objeto das matrículas 108.894, 108.900 e 108.901 do CRI da Comarca de Patos de Minas - MG. A mesma possui cadastro junto ao CAR (Cadastro Ambiental Rural), recibo de inscrição do imóvel nº MG-3148004-6910.9F97.C8D6.4548.B557.BCA0.BF59.7345, com área de reserva legal declarada de 71,8202 ha, área inferior à 20% da área total conforme exige a legislação ambiental. O proprietário manifestou interesse em realizar a adesão ao PRA (Programa de Regularização Ambiental) junto ao CAR, momento no qual deverão ser sanadas quaisquer pendências e passivos ambientais com relação à reserva legal e áreas de preservação permanente. A consulta ao cadastro no CAR foi realizada no dia 10 de maio de 2022.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento "Saulo de Deus Vieira e Outros / Fazenda Aragão, Estreito e Barreiro, lugar Xavier Matrículas 108.894, 108.900 e 108.901" para a atividade de culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura (código G-01-03-1), localizado no município de Patos de Minas - MG, pelo prazo de 10



anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local, sendo, portanto, o empreendedor e, ou consultor o(s) único(s) responsável(is) pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Saulo de Deus Vieira e Outros / Fazenda Aragão, Estreito e Barreiro, lugar Xavier Matrículas 108.894, 108.900 e 108.901

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

*** Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.**

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada

do empreendimento Saulo de Deus Vieira e Outros / Fazenda Aragão, Estreito e Barreiro,
lugar Xavier Matrículas 108.894, 108.900 e 108.901

1. Resíduos sólidos e rejeitos

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

(*)1- Reutilização

6 - Co-processamento

2 – Reciclagem

7 - Aplicação no solo

3 - Aterro sanitário

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)

4 - Aterro industrial

9 - Outras (especificar)

5 - Incineração

2.2 Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.